



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



A PERSPECTIVA CONSTRUCIONISTA COMO BASE PARA A COMPREENSÃO DO CLIMA SOCIAL ESCOLAR

Sáhira Michele da Silva Celestino; Rita de Cássia de Souza

*Mestranda & Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Federal de Viçosa; sahira.celestino@ufv.br ; ritasouzaufv@gmail.com

Área de Conhecimento: Ciências Humanas Área temática: Educação Categoria do trabalho: Ensino

Objetivo

Este trabalho visa apresentar o que é clima social escolar numa perspectiva construcionista social.

Metodologia

Pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico.

Clima social escolar

Há várias definições sobre clima social escolar, mas vamos utilizar aqui a apresentada por Alda Maria Ceia (2011) que quando o define basicamente sobre como os educadores e estudantes de uma instituição escolar se sentem naquele ambiente.

Aspectos que influenciam o clima social positivo de acordo com Ana Maria Valdés (2008):

*Respeito: Professores e alunos sentem que prevalece uma atmosfera de respeito mútuo na escola.

*Moral alto: professores e alunos se sentem bem com o que está acontecendo na escola. Há desejos de cumprir as tarefas atribuídas e as pessoas têm autodisciplina.

*Coesão: a escola exerce alto grau de atração sobre seus integrantes, prevalecendo o espírito de corpo e o sentimento de pertencimento ao sistema.

*Cuidado: existe um ambiente familiar, no qual os professores se preocupam e se concentram nas necessidades dos alunos, além de trabalharem cooperativamente dentro de uma organização bem administrada .

Aspectos que influenciam o clima social negativo segundo Dirk Oesselmann (2009):

Já o clima social ruim está relacionado à violência (física, verbal, social ou a combinação destes), a ausência de companheirismo entre os colegas, exclusão social, entre ou-

-tros afetam a comunicação, o bem-estar social, o desenvolvimento de atividades e aprendizado.

Numa visão construcionista, a realidade é construída socialmente através da cultura, dos valores e da história de cada sujeito, pois somos seres relacionais e é por meio das nossas relações que os conhecimentos são construídos e sustentados e a linguagem é um processo social fundamental para a negociação e construção do mundo (GERGEN, K.; GERGEN, M., 2010). Analisar o clima social na perspectiva construcionista é entender que a construção deste está no “entre” das relações sociais. Desse modo, o construcionismo social considera que o processo de interação social é essencial para a formação do eu e do outro. Assim, “O processo de conhecer outras pessoas requer aprendizado constante: como estar com elas, responder a elas, agir em relação a elas” (SAMPSON, 2008, p. 104).

Conclusões

Compreender o clima escolar por meio de uma visão construcionista é entender que o clima é construído coletivamente e não numa medida individualista. O clima social escolar é construído através das relações entre as pessoas; e quando há o respeito mútuo entre os pensamentos diferentes e opiniões divergentes, a percepção de satisfação coletiva pode ser ainda maior.

Bibliografia

CEIA, Alda Maria dos Reis. Um olhar de dentro: o clima de escola na perspectiva dos alunos. Dissertação apresentada ao Mestrado em Administração e Gestão Educacional. Universidade Aberta de Portugal, 2011.

GERGEN, Kenneth J.; GERGEN, Mary. Construcionismo social: um convite ao diálogo. Rio de Janeiro: Instituto Noos, 2010.

OESSELMANN, Dirk. Clima escolar. Belém: Unama, 2009.

SAMPSON, Edward E. Celebration the other: the dialogic turn. In: GERGEN, Kenneth and GERGEN, Mary. Celebration the other: a dialogic account of human nature. Ohio, USA: Taos Institute Publication, 2008. Chapter 7, p. 97-109.

VALDÉS, Ana Maria. Clima social escolar: Documento Valoras UC. Gobierno de Chile, Ministerio de Educación, 2008, p.1 -18.

